

# Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 20 Projecto In-Zarco

1



## Projecto In-Zarco

Maria Teresa Miranda (\*)

*Navegadores antigos tinham uma frase gloriosa.  
"Navegar é preciso; viver não é preciso."  
(...)  
"Viver não é necessário; o necessário é criar"  
Fernando Pessoa*

Em Julho de 2008, foi criado o Projecto In-Zarco para os 104 alunos que frequentavam o 7º ano na nossa escola.

Inovação e ousadia orientaram as nossas opções.

Analisados os resultados finais de avaliação e porque pensamos que o currículo do ensino básico, deve ser uma sequência progressiva e articulada de aprendizagens, que se sucedem ao longo de um ciclo, elaborámos um projecto que permitisse aos jovens, melhorar o seu desempenho escolar, superar dificuldades, adquirir competências, para concluir com sucesso, o respectivo ciclo de estudos.

Assim, o Projecto In-Zarco propôs a transição de todos os alunos do 7º ano para o 8º ano e o seu agrupamento por níveis de resultados e perfis de desenvolvimento.

Era a ruptura com a noção tradicional de grupo – turma.

As estratégias de ensino – aprendizagem foram dimensionadas ao perfil do grupo de alunos e ajustadas às metodologias da respectiva equipa educativa.

Sabendo que os contextos e os alunos são diferentes, é necessário praticar uma acção educativa que se adequa à diversidade de exigências e de públicos. Foram criados 6 grupos de desempenho para responder às prioridades estratégicas da escola e do seu Projecto Educativo, bem como aos projectos formativos dos alunos e do seu contexto familiar. A nomenclatura, para identificar os diferentes grupos foi também diferente – agora era o 8º A / 8º B / 8º C / 8º D / 8º E e 8º F.

A estes grupos correspondiam perfis caracterizadores diversos.

# Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 20 Projecto In-Zarco

2

A	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos com resultados muito razoáveis (níveis 4/5) a todas as disciplinas.</li> <li>• Com resultados muito razoáveis a Português e Matemática.</li> <li>• Com hábitos de trabalho, empenhados e participativos.</li> </ul>
B	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos com resultados razoáveis a todas as disciplinas.</li> <li>• Com hábitos de trabalho, empenhados e participativos.</li> </ul>
C	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos com resultados positivos (3).</li> <li>• A maioria dos alunos apresentava níveis negativos às disciplinas de línguas.</li> <li>• Alunos com alguns hábitos de trabalho.</li> </ul>
D	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos com alguns níveis negativos.</li> <li>• Com dificuldades de aprendizagem, mas com hábitos de trabalho.</li> <li>• A maioria dos alunos apresentava nível negativo: a Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Matemática.</li> </ul>
E	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos com dificuldades de aprendizagem, falta de hábitos de trabalho e de estudo, revelando algum desinteresse pela actividade escolar.</li> <li>• A maioria tem nível inferior a 3 a: Língua Portuguesa, Inglês, Francês, Matemática e Ciências Naturais.</li> </ul>
F	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos com dificuldades graves de aquisição de conteúdos.</li> <li>• A maioria tem nível inferior a 3 a: Língua Portuguesa, Matemática, Inglês e Francês.</li> <li>• Revela ausência de hábitos de trabalho e de estudo.</li> <li>• Desinteresse pela actividade escolar.</li> <li>• Com elementos perturbadores.</li> <li>• Têm perfil para cursos de carácter profissionalizante.</li> </ul>

Sucederam-se as reuniões com encarregados de educação para apresentar o plano de desenvolvimento estratégico pensado para cada um dos grupos.

Entusiasmo de alguns, preocupações de outros, mas todos compreenderam o que estava em causa – O sucesso dos seus educandos, no final do ciclo de formação.

# Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 20 Projecto In-Zarco

3

Para oficializar este compromisso educativo foi assinado um contrato pedagógico pelas partes interessadas, que se revelou um documento de intencionalidade estratégica, bastante útil, até para relembrar, por vezes, compromissos assumidos.

## Algumas medidas implementadas pelo projecto

- Organização dos horários dos grupos de desempenho por núcleos de parcerias pedagógicas.
  - Grupos A / B – Horário 1
  - Grupos C / D – Horário 2
  - Grupos E / F – Horário 3
- Gestão do currículo adaptada aos diferentes grupos de desempenho.
- Organização do horário semanal de acordo com a tipologia dos diferentes grupos.
- Criação de equipas educativas afectas aos diferentes grupos de desempenho.
- Articulação de conteúdos e estratégias de intervenção interdisciplinar.
- Implementação de medidas compensatórias para as disciplinas estruturantes (Português e Matemática).
- Novas estratégias organizacionais para as áreas curriculares não disciplinares (gestão dos tempos lectivos adstritos).
- Organização das práticas de ensino em função de níveis de desenvolvimento.
- Tempos lectivos adstritos à Formação Cívica e Estudo Acompanhados Sequenciais.
- Organização diferencial dos conteúdos destas duas áreas, de acordo com os diferentes grupos. Utilização desses blocos para reforço de disciplinas com insucesso.
- Área de Projecto – operacionalização de uma dinâmica de apoio interdisciplinar.
- Disciplina de Língua Portuguesa e Atelier de Leitura e Escrita afectos ao mesmo professor e em bloco sequencial. Articulação de actividades com o Plano Nacional de Leitura.
- Utilização de materiais diferenciados nas práticas lectivas. Não adopção de manuais em determinadas disciplinas e em determinados grupos.
- Sistema de tutorias, organizado em função das necessidades dos grupos de desempenho.
- Desenvolvimento de sinergias entre Escola / Meio.

# Ozarfaxinars

e-revista ISSN 1645-9180

Nº 20 Projecto In-Zarco

4

- Apoio direccionado para a Língua portuguesa, com a colaboração de um professor do 1º ciclo, em intervenção directa junto dos grupos E e F.
- Plano de actividades de enriquecimento curricular organizado em função dos grupos – Espaço In-Zarco – bloco de 90 minutos, às 4ªs Feiras – tarde para visitas de estudo, clubes, projectos de intervenção ...
- Dinâmicas de envolvimento dos encarregados de educação.  
Reuniões, participação nas actividades.

Estamos no momento de avaliar as nossas medidas, a temporalidade do projecto está no seu fim... As dinâmicas de transformação das práticas de ensino e das aprendizagens são desafios aliciantes, mas têm que ser avaliadas para que possam continuar a trilhar novos rumos, assumir novos compromissos, acreditar que é sempre possível inovar e ousar ser diferente, porque *Todos iguais ... Todos diferentes.*

## Alguns dados sobre os resultados finais, possíveis neste momento

Dos 104 alunos envolvidos no projecto, foram admitidos a exame do 9º ano – 86 (82,7%). Dos 18 alunos, não admitidos a exame (17,3%), 12 inscreveram-se como auto-propostos, aguardando resultados finais.

Desses 18 alunos retidos, 15 têm mais de 15 anos e foram encaminhados para Cursos de Educação e Formação.

(\*) Coordenadora do Projecto